

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DOS TERMOS DE COLABORAÇÃO

REFERÊNCIA: Janeiro a Dezembro/2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil – OSC: **Centro Social Maximiliano Kolbe**

Responsável legal: Katia Colombo

Período de mandato: 14/08/2024 a 14/08/2027

Responsável técnico: Luciana Regina Seixas Campos

Número do termo de colaboração: 033/2023-SAS

Vigência do termo de colaboração: 01/01/25 a 31/12/2025

DESCREVER CONFORME RELATÓRIO MENSAL

2. METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Endereço de execução: Estrada Rio Acima, 6242

Dias da semana e horários: Segunda a sexta-feira, 5 vezes por semana (dias úteis).

Período da manhã: das 07h30 às 10h20 e Período da tarde: das 13h15 às 16h00.

Meta quantitativa do Termo de Colaboração: **150**

Meta executada (média anual): **145**

Análise/Justificativa do cumprimento das metas quantitativas:

Conforme avaliação do ano anterior dos impactos do período integral das escolas, permaneceu no ano de 2025, sendo um ano no qual não se teve muita procura do serviço ofertado, no decorrer do ano foi possível identificar que há novas necessidades de inovação nas atividades e no serviço com objetivo de abranger um maior número de adolescentes, uma vez que atualmente a procura seria mais a este público visando uma melhoria na inclusão e a permanência dos atendidos.

Diante das dificuldades não foi possível manter a meta pactuada, porém a média anual foi 145 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, mantendo um percentual de 97% atendidos. Além disso, também foram atendidos adolescentes de 15 a 17 anos sem termo de parceria, embora esses não estejam incluídos na média anual.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No decorrer do ano de acordo eixos e competências, sendo desenvolvidos os eixos eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade, foram executados quadrimestrais cada eixo, no qual foram organizados das seguintes forma: eu comigo nos meses (janeiro, fevereiro, março e abril), eixo eu com os outros (maio, junho, julho e agosto) e eixo eu com a cidade (setembro, outubro e novembro), as competências abordadas podemos destacar: autoprojeção, autocontrole, aprender com experiência, brincar, resiliência, comunicação, empatia, cooperação, respeito e direitos e deveres, pertencimento, apropriação, participação ativa e viver em redes, desenvolvidas em consonância aos eixos norteadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Dentre as atividades promovidas: apresentações dos eixos e competências a serem desenvolvidas no decorrer dos meses, no mês de janeiro foram realizadas quatro semanas recreativas como brincadeiras e dinâmicas dentre elas: passa ou repassa, dinâmica do lençol ball, volei no infinito e caneta na garrafa, ping pong, hockey, corrida de jockey, poe, desenha as cegas, desvendando enigmas, bola por cima e bola por baixo, balão da percepção, jogos musicais, caça ao tesouro, dia do molhado, com brincadeiras de skyboom, queimada de bexiga e jogos de perguntas, pintando pontinhos, jogo interativo com perguntas, atenção plena (mindfulness) com desafios propostos no decorrer do jogo, caminhar em dupla com o bastão, desenhando com linha, corrida em dupla, mapeamento da experiência, jornal do futuro, banco imobiliário, quebra cabeça, telefone sem fio, O que é a empatia?, banco imobiliário, pega a pega, jogo do espelho, relógio do cone, jogos master, esteira cooperativa, próximo passo, dança das cadeiras, cabo de guerra com tampinhas, batata quente dos direitos e deveres, queimada abelha rainha, bexiga dos deveres, rouba bandeira dos direitos e deveres, pato, pato, ganso, brincadeiras colaborativas, jogo das

três pistas, bingo cidadão, assembleia da turma, caça palavras participação ativa, meu mapa mental, jogo do silêncio e da voz, objeto especial, meu projeto de transformação, vivendo na prática, corrida da decisão, jogo dos 7 erros, círculo de apoio, jogo da vida, dama, pega pega, rouba bandeira, esconde esconde, jogos de tabuleiro, futebol, cabo de guerra com bambolê queimada e brincadeiras livres.

As atividades e dinâmicas que fizeram parte das propostas planejadas neste ano foram: linha do tempo “Quem sou eu”, com marcos da sua trajetória, autoconhecimento, do espelho, conhecendo melhor ‘Projetando meu futuro”, da confiança, do nó, cápsula do tempo, atitudes para repensar com perguntas norteadoras, sal mágico, stop do conhecimento, árvore dos aprendizados, bússola das emoções, qual seria este sentimento, atitudes que interferem nossa prática, como você está por meio desenho expressando suas emoções/sentimentos, mandamento do auto controle, o problema é..., as folhas da vida, linha do tempo pessoal, levando a carga uns dos outros, lançando fora, encontrando propósitos, vamos recomeçar, mapa da resiliência, exemplos de histórias resilientes, jogo das consequências, desenho coletivo, desenho mágico, dinâmica do cuidado, caminho da superação, bonequinho cabeça de alpiste, caça aos valores da simbologia da páscoa, cartas dos jogos/4 fases, dinâmica das semelhanças, a natureza sendo exemplo de resiliência- com a leitura lúdica do poema “ A rosa que cresceu a partir do concreto”, jogo da escuta ativa, dinâmica do mal entendido, sua árvore- Essa árvore simboliza os usuários, duas verdades e uma mentira, círculo de conversa, criando a narração de história, Stop Bullying, dinâmicas o corpo fala, da troca e não deixe o balão cair, a caixa da imaginação, maio laranja, história coletiva, resolva o problema, arraiá CSMK, dinâmica números invisíveis, ensaios com flauta, colaboração no lar, cruzadinha dos valores humanos, perguntas norteadoras sobre ações de respeito e desrespeito, dinâmica resolução de conflitos, o que eu sei sobre você, jogo das qualidades, devemos fazer com o outro o que queremos que façam com a gente, atividades de convivência sobre emoções com jovens italianos, atividade oficina de culinária de crepe, conte sua história, jogo dos papéis: no lugar do outro, quem é você?, jardim do respeito, conflitos do meu dia a dia, direitos e deveres (temática, abordagem e pesquisa) de acordo os ciclos etários, jogo da memória e

caça palavras dos direitos, caça palavras dos deveres, o que entendo por deveres e dinâmica do juri, verdadeiro ou falso, tabuleiros dos direitos e deveres, dinâmica das qualidades, este sou eu, entrevista, dinâmica do nó, quem está falando?, o que é pertencimento, o que meus objetivos contribuirão para a sociedade, roda dos sentimentos, jogo “eu sou daqui”, essa é a minha família, o serviço que frequento o que contribui desenvolvimento, sobre o meu bairro, soletrando o nome em libras, pertencimento e auto estima, o que o centro social pode fazer no meu bairro?, a ilha deserta, plantando meu feijão, dia da auto estima, festa a fantasia e baladinha, apresentação do mapa brasileiro e reconhecimento do seu território, partilhar das brincadeiras tradicionais em família, batata quente: o que tem na minha cidade, linha da escolha, roteiro turístico da nossa cidade, quem ajuda quem?, meu lugar de contribuição, quem faz parte da minha rede, projeto interativo – ludicidade, arte vida: explorando a criatividade, números mágicos, Quem está na minha rede?, celebrando Conexões, teia do Centro Social , jogo dos apoios jogo - rede de apoio, teia de amizade árvores, raízes e arbustos, acerte o alvo, quando a rede se rompe, teia comunitária, entrevista da convivência, roda do reconhecimento, eu o lugar que vivo e quem caminha comigo.

Foram realizadas confecções e criações, no qual são atividades lúdicas e interativas que despertam imaginação e criatividade como: mãozinha do autocontrole, buquê de flores, quadro com folhas, casinha da família, painel stop bullying, pintura com areia, mural da empatia, tambor de brinquedo, decoração do encontro intergeracional, pintura coletiva, desenhos dirigidos, cartaz direitos e deveres, criação do livro direito e deveres, balão dos direitos, construção do painel setembro amarelo, olho de Deus e mandalas, criação coletiva meu bairro ideal, momentos felizes no grupo por meio de desenhos e escritas, decoração de porta lápis, criação cartaz “ser brasileiro”, mural da amizade, árvore da diversidade, meu olhar para a cidade, mapa afetivo da cidade, chaveiro com mensagem, criação coletiva “Janelas da minha cidade”, mural da Identidade, mapa do pertencimento, criação da bandeira, criando minha árvore, dia mundial da gratidão - confecções de caixa de gratidão, squishy, árvore do pertencimento, árvore genealógica, confecções de pipas, construindo meu brinquedo, cartilhas comunitárias, criação de rota turística, mapa do meu

bairro, circuito da reciclagem, foguetinho de papel, corrida dos barquinhos, instrumentos kabulete, flor de dobradura, mãos que cuidam, projeto relâmpago (ações para melhorias), Rolinho de jornal. eu no lugar do outro, confecção de moldura vazada, mapa da participação local, pintura das molduras, cartazes e lambe-lambe, carta para o centro social, linha do tempo da participação, cartaz: ser ativo transforma a sociedade, um convite à ação para moradores do território, cartões de conscientização sobre o dia internacional de luta contra violência contra a mulheres, cartões de perguntas e resposta sobre a convivência, mapa vivo da minha cidade, confecções de pompons, confecção de bonecos natalinos, decorações natalinas para evento natal da esperança, arte com missangas (pulseiras e colares), mural das conexões, pintando vínculos: arte e representação no serviço de convivência, pinte sua rede, mural coletivo: nossa rede é assim, criação de balão com material reciclável, mapa da comunidade, desejos natalinos expressando por meio desenhos e escritas.

As rodas de conversas foram realizadas diariamente de acordo as questões identificadas no grupo e temáticas abordadas como: CNV- Comunicação Não Violenta, dia internacional das mulheres, mulheres que inspiram, dependência tecnológica, bullying, respeito, o que te faz respeitar alguém?, agosto lilás, conscientização ao combate a violência contra a mulher, dia internacional dos povos indígenas, direitos humanos, história de Maximiliano Kolbe, cujo nome representa a instituição como missão, visão e valores, foi apresentado o livro Direito e Deveres – Ruth Barbosa e discutido junto aos atendidos, pertencimento, dia do réporter trazendo a biografia do Sebastião Salgado, reflexão sobre o que é ser brasileiro, importância da Amazônia, setembro amarelo, cuidando do nosso espaço, relações amigáveis, retrospectiva da convivência, debate sobre a influência das redes sociais e nas ações, estimulando resoluções de imagens com conflitos, serviços públicos, meu e dos outros, mural outubro rosa, cartaz outubro rosa, através de objetos que estimulam reflexões e espaços de escuta, participação ativa, consciencia negra, além de assuntos pertinentes de acordo a cada grupo, assuntos e temas abordados no decorrer do ano.

Foram realizadas leituras lúdicas dos livros da editora Paulus que destina reflexões a

serem desenvolvidas no SCFV, sendo estes : Zé do Morro, A caça ao saci, Somos Catorza (quinze ou dezesseis) e O segredo do barquinho, e após as leituras foi realizado rodas de conversas sobre a história abordada em cada um deles, e ao final da leituras foram entregues o kit de livros a todas crianças e adolescentes atendidos.

Os filmes abordados com intuito de despertar reflexões sobre as competências desenvolvidas, por meio: Encanto, Divertidamente, O extraordinário, O menino que descobriu o vento, A viagem de Chihiro, Procurando Nemo, Trolls 1, Pixels, UP Altas Aventuras, Pequenos grandes heróis, A fuga das galinhas, Jonas e o circo sem lona, Ratatouille, A vingança de ser invisível, Dia do Sim, Super Mario Bros, Lilo e Stich, Trolls 3, A Viagem 2 – A ilha misteriosa Meu amigo Dragão, Croods 2: Uma nova era. Tiveram também vídeos e documentários sendo estes:

Vídeos: sobre a dependência tecnológica, empatia, manchas do Bullying, o que é o respeito, meus deveres, karatê kid.

Documentário: territórios e contextos Locais EP 8/ websérie - Nunca me sonharam, Na raça, o DNA do atleta brasileiro, Outubro rosa, importância da reciclagem para o meio ambiente, “IBDU e FNRU apresentam: Direito à Cidade e o Direito à Moradia”, Acabou a paz, isso daqui vai virar o Chile.

As atividades desenvolvidas além de baseadas aos temas, eixos e demandas tanto identificadas pela equipe, quanto trazidas pelos usuários, a cada eixo e competências mensalmente houveram as introduções por meio de power point o que seria trabalhado, além de avaliações em grupo e individual,

Foram realizadas avaliações relacionadas as finalizações de cada eixo quadrimestral, com objetivo de por meio dos e eixos e competências, pudessem contribuir no desenvolvimento das habilidades dos atendidos, estimular o autocontrole, autoprojeção, empatia, brincar, pertencimento, autonomia, autoestima, convivência, o respeito, a cooperação, empatia, resiliência, contribuindo em ações que visem exercitarem essas competências nas relações e no convívio familiar e comunitário.

Foi oportunizado passeios: na avenida Paulista, universidade Metodista – Lançamento do Projeto Jovens escritores, teatro Salvador Arena com apresentação Musical Mágico de O

z.

Atividades extras: com apresentação teatral com a peça “Jabuti e a flor Amarela”, apresentações de circo com espetáculos com: Palhaço Tibério “Unidos somos mais fortes”, e Vanilla Circo Show.

Em parceria com a Unesco e Universidade Metodista, foi ofertado conforme interesse dos adolescentes a participação do Projeto Jovens Escritores, sendo realizado por dois profissionais as sextas feiras sendo: a criação e elaboração do próprio livro, tendo também a participação de um livro coletivo, oportunizando a colaboração de acordo com a disponibilidade de cada um sendo nos registros, ilustrações e criações, tendo como percurso também um passeio na avenida paulista e na universidade metodista, a fim de contribuir no engajamento destes jovens autonomia e protagonismo, sendo ainda realizado dois momentos de lançamento e entrega dos livros, no evento Natal da Esperança, foram entregues 10 exemplares para cada participante, sendo momento marcante a todos que puderam participar deste projeto.

É importante compartilhar, que as oficinas foram:

Oficinas Cultural

Teatro:

A oficina de teatro deu início mês de março a oficina de teatro, com objetivo de apresentar uma nova proposta com objetivos e estímulos específicos da oficina junto e do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, a fim de oportunizar aos atendidos desenvolver habilidades como comunicação, cooperação, empatia e resolução de conflitos, sendo uma forma de explorarem suas identidades, contribuindo na autoestima e confiança e estimular a criatividade. Sendo desenvolvida por meio das seguintes atividades e brincadeiras que estimularam a participação dos atendidos: jogo de mímica, jogo teatral, habilidades orais e corporais, alongamento, pega pega explosão, equilíbrio da bandeja, jogo da bolinha, jogo

da blablação, jogo do presente, jogo de vendedores, jogo lapu, jogador entrevistador entrevistado em blablação, atividade de bons momentos com a família onde desenharam objetos que pudessem simbolizar na elaboração de cena que foram apresentadas no encontro das famílias, ensaios para apresentação, apresentação para as famílias, por meio de teatro mudo expressando momentos que foram especiais em família, atividades grupais, alongamento em grupo com música jogos: ruas e vielas, jogo pega pega frutas, jogos teatrais como caixa mágica e cidade dorme, pato ganso, João caçador, pega pega xícara e rouba a bola, pega a pega espelho, coelhinho sai da toca, ponto de ônibus, pega a pega drama transformando objeto e gato e rato, contação de história, e conte-me uma história, jogo da consciencia corporal, jogo da bolinha, dança da cadeira, dance se puder Introdução dos bonecos de fantoches e explicação de como manuseá-lo; brincadeira de contar histórias com os fantoches; jogo tela de televisão adaptado, jogo tela de televisão (Viola Spolin), pega-pega polícia e ladrão, jogo de improvisação: troca, show de talentos, pega-pega céu, terra e mar.

Capoeira: A oficina teve como objetivo propiciar por meio da capoeira integração sociocultural, visando por meio das práticas corporais, habilidade motoras como equilíbrio, força, flexibilidade, lateralidade, ginga, linguagem corporal, acrobacias de solos e técnicas de ataque, golpes giratórios ataques e defesas, roda de capoeira, musicalidade por meio do berimbau, pandeiro, cantos, palmas e maculelê, dança da guerra, agogo, reco reco, ganzá, tambor, afoxé, capoeira angola técnicas da capoeira, movimentos técnicos como armada e queixada, meia lua e rasteira de frente, bananeira no chão, movimentos giratórios, au aberto (estrelinha), ritmos e história da cabaça dentro da capoeira, confecções de objetos e pequenas maquetes com argila, apresentação das histórias e biografia de mestres de capoeira, e brincadeiras pega pega gelo e jogo do bastão, além do convívio, interação confiança, e sociabilidade dos atendidos foi realizado no primeiro semestre 2025.

Oficinas Esportivas:

Esporte: A oficina de esportes contribui ao acesso ao conhecimento e vivências, que estimulam o desenvolvimento, integração social, e qualidade de vida oportunizando por meio das práticas esportivas interação, convívio social, disciplina e respeito, foram desenvolvidas modalidades esportivas como frisbee adaptado, queimada, volei adaptado, sentado, saque do volei, jogo adaptado e cinco regras básicas do jogo, jogo em dupla, corrida em cruz, memória amigo, atividade cooperativa, futsal, roda de conversa sobre atividades desenvolvidas, alongamento, aquecimento, queimada tradicional, brincadeiras de rua regras de jogo de taca e pique bandeira, torneio futsal, por meio de campeonato entrega de trofeus e medalhas. A oficina oportunizou exercitarem a concentração, autocontrole, autoestima e motivação, sendo uma oficina de bem participativa entre os usuários. Foi realizada também arte terapia estimulando concentração, autocontrole, respeito e vínculos sociais

Inclusão digital – Informática: A sala de informática foi adaptado junto às atividades dos educadores de referência eicineiros. Desta forma, as atividades aconteceram de forma direcionada de acordo as atividades previstas como: introduções das temáticas realizadas, pesquisas temas abordados, plataformas sobre o mundo do trabalho e acesso a vídeos e filmes, além de momentos interativos e de diversão com jogos on-line; oportunizando o acesso e reflexões a respeito dos cuidados no uso da internet e suas finalidades.

Oficina Criativa: Devido uma necessidade de possibilitar aos adolescentes uma oficina diferenciada, visando as potencialidades do território a oficina criativa, promoveu atividades voltadas produção artística, utilizando o manuseio e preparação de artigos de bambus. madeiras de reuso, pallets contribuindo na educação ambiental de forma colaborativa e compartilhada, contribuindo no protagonismo, projeto de vida e autoestima e fortalecimento de vínculos, no qual puderam criar e experimentar na criação de vários objetos como: visita ao recanto das cuicas com acesso ao plantio e colheita de materias primas para confecções dos artesanatos sinos dos ventos, porta retrato, porta tempero, bancos,

lâmpada, quadro decorativos, móveis decorativos, placas de mensagens, porta chaves, fonte de água, enfeite de porta.

Meio Ambiente: Em abril foi iniciada a oficina de meio ambiente, visando a particularidade do território e valorização do ambiente que vivem, com atividades ligadas ao cultivo da terra (hortas agroecológicas), reaproveitamento de recursos sustentáveis composteira, horta em garrafa pet, temáticas ambientais e mapeamento participativo.

Por meio de: adubação a partir da terra vegetal, plantio e cultivo, as relações entre a convivência, cooperação mutualismo, de forma lúdica com as crianças e adolescentes durante a prática de manejo de forma reflexiva., apresentação dos tipos de solo (arenoso, argiloso, humoso e alúvio), com demonstrações destes diferentes tipos e onde se encontram, realizado o plantio de hortaliças, o funcionamento da composteira e os resíduos sólidos e gasosos, produção de tintas com bases em produtos naturais (beterraba, urucum e alçafrão), apresentação do documentário do parque estadual e serra do mar após roda de conversa sobre o assunto apresentado mapa da Billings, com objetivo de reconhecerem o território como área de referência em convivência com a natureza e a importância desta área no município de São Bernardo do Campo.

Trabalho Social

Os encontros socioeducativos com as famílias abordaram temas relevantes e importantes viabilizando a reflexão crítica sobre diferentes assuntos, sendo abordados no decorrer do ano os seguintes temas: Acolhida, orientações SCFV – Cápsula do tempo, Protagonismo Feminino, Violência Doméstica (Casa da Mulher), Proteção à exploração Sexual “Faça Bonito”, Prevenção ao Bullying, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) foi abordado a temática com profissionais do Ficar de Bem, Setembro Amarelo- Prevenção ao Suicídio, Preconceito e Discriminação e retomado a cápsula do tempo (jan-25), junto as famílias atendidas.

Em relação aos Encontros Intergeracionais que têm dentre as propostas fortalecer os vínculos entre os responsáveis e as crianças e os adolescentes, os temas foram: em

Interagindo juntos, Crescento Juntos, Semeando Amor, Juntos podemos mais, Construindo pontes para o Futuro.

É pertinente apontar, que conforme ocorriam as novas inclusões de crianças e adolescentes, as famílias receberam as devidas orientações a respeito da história do Centro Social e também sobre os objetivos do serviço, ocasião em que as dúvidas eram devidamente sanadas.

Acerca das atividades relacionadas ao Serviço Social da OSC, ocorreram acolhida, atendimentos, encaminhamentos, visitas domiciliares, articulação com a rede socioassistencial e garantia de direitos, por exemplo, Conselho Tutelar, aprimoramento e acompanhamento das atividades realizadas de acordo ao planejamento, alterações em calendários mensais e dos instrumentais utilizados (relatórios e perfil socioeconômico das famílias), acompanhamento das listas, das planilhas, do plano de trabalho e dos relatórios de emenda parlamentar, confecção de relatórios para órgão gestor da política, discussões de casos, elaboração e evolução de prontuários, relatórios de acompanhamento, encontros mensais junto a equipe de educadores para planejamento e orientações/adequações/avaliações pertinentes ao serviço, participação em reuniões de conselhos, trabalho de referência e contrarreferência junto ao CRAS IV, participações em formações e cadastramentos (atualizações 2026).

No decorrer do ano a OSC recebeu algumas doações que foram entregues em eventos e ações pontuais.

Em fevereiro e agosto, voluntários italianos estiveram no Centro Social, além de acompanharem e participarem das atividades e oficinas, cooperaram com o espaço e atividades realizadas, por exemplo, na decoração para o intergeracional do mês citado e com a aplicação de atividades pontos turísticos da Itália, brincadeiras e criação de objetos com massinhas, caça palavras, para partilharem seus conhecimentos e suas culturas. Igualmente obtiveram explicações inerentes ao acompanhamento social realizado.

As formações no decorrer do ano foram: Orientações de SCFV, DGSUAS, Agosto - SCFV – Organização e Práticas cotidianas – Paulus aos educadores sociais, além de formações de fortalecimento da equipe e orientações pertinentes conforme legislações que

embasam o serviço ofertado.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS).	127
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha dos atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM).	140
Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação).	39

Análise e Justificativa do cumprimento dos indicadores:

Em 2025, a análise dos indicadores apresentou desafios significativos que afetaram o alcance dos resultados esperados, conforme destacado nos relatórios bimestrais. Entre os principais obstáculos, podemos citar:

O aumento expressivo de desligamentos de crianças, principalmente devido à implementação do período integral nas escolas, o que impactou diretamente a continuidade dos atendimentos.

A rotatividade de crianças e adolescentes para efetividade no acompanhamento familiar e identificação do público prioritário.

A saída de técnicos, afetou a nos acompanhamentos as família, no qual a partir do segundo semestre foram realizadas estratégias e adaptações para o acompanhamento mais efetivo e qualitativo na identificação do público prioritário.

No decorrer do ano de forma mensal foram realizadas contrareferencias com o CRAS, no qual foram agendadas encontros na OSC, mantendo o indicador mais preciso e encerrando o ano com todas as famílias referenciadas, já o cadastro único não foi possível o cumprimento da meta devido a dificuldade de acesso das famílias e o retorno do serviço visando a contrareferencia.

No entanto, foi um ano que as adaptações e adequações, foram constantes com objetivo de melhorias no atendimento e acompanhamentos dos atendidos, visando atingir os indicadores conforme prevê as orientações, vale salientar que de forma gradativa os processos contribuíram no aumento dos indicadores previstos, priorizando a meta do público prioritário que se faz necessário estratégias e ações contínuas que já estão em andamento com objetivo de qualificar e aprimorar o acompanhamento e melhorias para o próximo ano.

Diante do exposto, avalia-se que o ano apesar de desafiador, teve-se uma avaliação positiva dos atendidos tanto as famílias, crianças e adolescentes, porém foi possível identificar a necessidade de inovações de atividades e oficinas ofertadas. Desta forma, o Centro Social que tem como missão atender crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, como visão ser um espaço de transformação e garantia de direitos e como valores a acolhida, a alteridade, a solidariedade, a autonomia, o respeito e o diálogo, por meio das atividades e oficinas oferecidas cooperou para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de habilidades e competências, potencializou o senso crítico, a autonomia, a autoconfiança, a autoestima, a autocrítica, a cooperação, a concentração, a diversão, e ainda a empatia, a comunicação, o pertencimento, o autocuidado, o autoconhecimento, o protagonismo, dentre outros.

Quanto às dificuldades, ocorreram ainda acerca da frequência das visitas domiciliares e de crianças e adolescentes no serviço. No que já está previstas estratégias para 2026, visando melhorias no panorama descrito.

Salienta-se, que a análise foi resultante do acompanhamento dos casos e das devolutivas dos educadores, das crianças, dos adolescentes e de suas respectivas famílias.

É coerente indicar, que conforme necessidades e sugestões identificadas, as atividades e oficinas foram adaptadas, a fim de atender as suas propostas.

Por fim, trata-se de um trabalho que para a concretização conta com distintos profissionais, tanto da OSC, quanto da rede intersetorial e demais parcerias e que deve ser avaliado continuamente, uma vez que a dinamicidade da realidade e das informações, requer atenção e embasamento técnico para as devidas intervenções, de modo a assegurar a qualificação do serviço e orientar as crianças, os adolescentes e as famílias atendidas sobre os seus direitos e deveres.

São Bernardo do Campo, 09 de janeiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANA REGINA SEIXAS CAMPOS**
Data: 09/01/2026 14:50:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciana Regina Seixas Campos
Assistente Social CRESS 46.992

Documento assinado digitalmente
 **KATIA COLOMBO**
Data: 09/01/2026 15:36:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kátia Colombo
Presidente